

DSR
SEM PATRÃO



Acesse: smabc.org.br

Excelo quando alertado, todos os eventos registrados nesta página têm entrada gratuita.

Sua banda ou seu grupo vão se apresentar? Divulgue neste espaço. Envie email para imprensa@smabc.org.br com telefone para contato.

Santo André

História de Amor (Últimos capítulos)

Espectáculo teatral mostra encontro de um homem e de uma mulher com outro homem, com quem tiveram um caso. Amanhã, 20h, e domingo, 19h, no SESC Santo André. Rua Tamarutaca, 302, Vila Guiomar. Ingressos de R\$ 4 a R\$ 20. Fone 4469-1200.



Fotos: Divulgação

São Bernardo

Sexta Sertaneja

O grupo Veredas do Sertão promove manifestações musicais ligadas à cultura caipira. Hoje, 20h, no Centro Cultural Jácomo Guazzelli. Rua Rosa Pacheco, 201, Ferrazópolis. Fone 4127-2324.



As Encalhadas

Comédia musicada satiriza angústias e prazeres de mulheres de diferentes classes sociais que vivem sozinhas. Amanhã, 21h30, no Clube Atlético Aramaçan. Rua São Pedro, 345, Vila América. Ingressos de R\$ 30 a R\$ 60. Fone 4972-8200.



Pink Floyd Brasil

Banda cover reproduz clássicos do grupo inglês. Hoje, às 20h30, no Teatro Lauro Gomes. Rua Helena Jacquey, 171, Rudge Ramos. Ingressos de R\$ 20 a R\$ 40. Fone 4368-3483.

São Caetano

Marchando no Carnaval

A cantora portuguesa Célia interpreta os sucessos de Carmem Miranda. Hoje, às 20h, no SESC São Caetano. Rua Piauí, 554, Bairro Santa Paula. Ingressos de R\$ 3 a R\$ 15. Fone 4223-8800.



O que traz boas novas

Filme Canadense. Novo professor em escola primária renova cotidiano das crianças. Amanhã, 20h, no Teatro Cacilda Becker. Praça Samuel Sabatini, 50, Centro. Fone 4348-1081.



Antigos no Bosque

Oportunidade para apreciar mostra de carros antigos. Domingo, às 9h, no Bosque do Povo. Estrada das Lágrimas, 320, Bairro São José. Entrada, 1 kg de alimento não perecível. Fone 4238-7451.



Branca de Neve e os sete anões

Princesa causa inveja em sua madrasta, que pede ao caçador para matá-la. Domingo, às 16h, no Teatro Santos Dumont. Av. Goiás, 1.111, Bairro Santa Paula. Ingressos de R\$ 15 a R\$ 30. Fone 4221-8347.

Banda Fathó

Grupo apresenta o trabalho do seu primeiro álbum. Conheça as canções em <https://soundcloud.com/bandafatho>. Domingo, às 16h, no Quiosque Kennedy. Av. Presidente Kennedy, altura do nº 2.300, Bairro Santa Paula. Fone 97641-1272.



Tribuna esportiva



De volta às origens, **Pato** usará a camisa 11 no **São Paulo**. O jogador utilizou a numeração quando passou pelas categorias de base do **Internacional** e em partidas da seleção brasileira.



Com a saída de **Ibson**, **Paulo André**, **Douglas** e **Pato**, o **Timão** ganha alívio de quase R\$ 650 mil mensais. O valor pode ajudar **Mano** na busca por novos nomes para reforçar o elenco.



Bruno César atingiu o peso ideal e planeja estreiar pelo **Palmeiras** no clássico contra o **Corinthians**, domingo. "Seria muito legal estreiar contra o time que me projetou", disse.



"Nossa Copa também será a Copa contra o racismo", disse a presidenta **Dilma** em mensagem de repúdio às ofensas racistas sofridas pelo jogador **Tinga** (foto), do **Cruzeiro** em partida no **Peru**.

PAULISTÃO – SÉRIE A

COMERCIAL X SÃO BERNARDO
Amanhã - 19h30 - Ribeirão Preto

SÃO PAULO X PORTUGUESA
Amanhã - 21h - Morumbi

CORINTHIANS X PALMEIRAS
Domingo - 16h - Pacaembu (Globo e Band)

PENAPOLENSE X SANTOS
Domingo - 18h30 - Penápolis



CSEs são a democracia no chão de fábrica

Página 3

Rossana Lana



NOTAS E RECADOS



Recorde - 1
O Banco do Brasil anunciou ontem lucro líquido de R\$ 15,8 bilhões em 2013. O maior da história do sistema financeiro do País.



Recorde - 2
O resultado é superior ao do Itaú, que havia divulgado na última semana lucro de R\$ 15,7 bilhões, o maior até então.



Recorde - 3
Diferente dos bancos privados, o Banco do Brasil lucrava sem demissões e realizando ações sociais em benefício da população.



Pré-natal masculino - 1
Projeto de pré-natal masculino é aprovado pelo Ministério da Saúde e será implantado inicialmente em cinco UBSs no Piauí.



Pré-natal masculino - 2
A intenção é mudar a cultura de que apenas a mulher deve se prevenir de doenças e ser a única responsável pelo filho.

Irbras não consegue intimidar e assembleia aprova aviso de greve

Nem a truculência da direção da Irbras, em São Bernardo, impediu que os companheiros na empresa aprovassem ontem aviso de greve em protesto contra as demissões em massa que a fábrica promove desde janeiro.

“A intransigência deles ficou ainda mais clara durante nossa assembleia, quando colocaram pessoas para tentar constranger o trabalho da diretoria do Sindicato”, afirmou o coordenador de São Bernardo, Nelsi Rodrigues, o Morcegão.

“Mas se a ideia era intimidar os trabalhadores e diretores do Sindicato, o efeito foi o contrário. Qualquer ação contra a



Representante da empresa tenta pressionar os diretores do Sindicato de forma intransigente e nada democrática durante assembleia ontem de madrugada na porta da Irbras

garantia dos direitos dos companheiros fortalece ainda mais a nossa luta”, completou.

Diálogo
Morcegão reafirma

que o Sindicato está à disposição para dialogar com os representantes da Irbras para resolver o impasse. “Estamos aguardando um contato da

empresa para abrir negociações”, finalizou o dirigente. Com 300 trabalhadores, a Irbras desenvolve peças para montadoras na região.



Para Maria de Fátima Miranda, tia do companheiro Nelson Cosmo, trabalhador na Ford. Hospital do Coração. Rua Abílio Soares, 250, Paraíso, São Paulo. Fone 3053-6537. De segunda a sexta, das 8h às 17h. Hospital Edmundo Vasconcelos. Rua Borges Lagoa, 1.450, Vila Clementino, São Paulo. Fone 5080-4435. De segunda a sexta, das 8h às 17h.

Horário de Verão chega ao fim neste domingo

Com o fim do Horário de Verão, a meia-noite do próximo domingo, dia 16, toda a população do Estado de São Paulo deve atrasar o relógio em uma hora. O Horário de Verão é adotado porque entre outubro e fevereiro há um aumento do uso de energia elétrica motivado pelo calor. Segundo estimativas do governo a economia deste verão com a medida deverá chegar a R\$ 400 milhões.



Candidatos na Panex agradecem os votos

Luta, mobilização e muita garra. É o que prometem os companheiros Antônio, o Toninho Empilhador; Alex; Wellington; Waldeci, o Boy; Ronaldo, o Negão; e João Ludeneudo, o Maradona; candidatos apoiados pelo Sindicato e eleitos para a CIPA na Panex.

Os membros desta nova gestão e a companheira Rose agradecem os votos recebidos e se colocam à disposição dos trabalhadores na fábrica, ressaltando que prosseguirão com a história de luta por melhores condições de trabalho e qualidade de vida para todos.

Edital de Convocação - Associação dos Metalúrgicos Anistiados do ABC

Conforme os artigos 21 e 22 do Estatuto Social desta Entidade, o presidente, Manoel Anísio Gomes, convoca assembleia geral extraordinária para discutir e deliberar sobre a pres-

tação de contas da entidade no dia 6 de março de 2014, das 14h30 às 16h30. Local: Espaço Celso Daniel - Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. Em São Bernardo do Campo, SP.

Hoje tem eleição de CIPA na Dana Forjados

Os companheiros na Dana Forjados, em Diadema, irão hoje às urnas para escolher a nova CIPA. Vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato para eleger uma representação atuante,

melhor preparada para defender as condições de saúde e os interesses dos trabalhadores. Vote em Rubens, o Montanha; Leandro Garcia, o Lobinho; e Jorgival, o Redondo.

Inscrições para a Educafro terminam amanhã em Diadema

Amanhã é o último dia para as inscrições à Educafro na Regional Diadema. Interessados devem comparecer na unidade, das 9h às 16h, e apresentar cópias da cédula de identidade, CPF, comprovantes de residência e renda, certificado de conclusão do Ensino Médio, além de duas fotos 2x2. Serão cobrados R\$ 35 referentes à

inscrição e mensalidade. Informações em (11) 3425-7056 e/ou 96435-0496, falar com Carlos; (11) 97220-0035, falar com Andréa; ou (11) 98258-0333, falar com Roberto. A Regional Diadema está localizada na Av. Encarnação, 290, Diadema - próximo ao terminal de trólebus Piraporinha.

Agenda

Comissão de Igualdade Racial
Reunião amanhã, às 9h, no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede. Na pauta, planejamento. Compareça!

DIEESE DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS			
INDICADORES DO MÊS			
Índices de Preços			
Período	ICV-DIEESE	INPC-IBGE	IGP-M/FGV ¹
Janeiro 2014	1,95%	0,63%	0,48%
Acumulado no ano	1,95%	0,63%	0,48%
Acumulado nos últimos 12 meses	6,22%	5,26%	5,67%
Salário Mínimo	Taxa de Desemprego ²		
R\$ 724,00	PED ABC (Dezembro/2013)		
	8,80%		
Taxa Média de Juros ao Consumidor ³ (Dezembro/2013)			
Para Aquisição de Veículos	Cheque Especial		
1,62%	7,86%		
Rendimento da Poupança Fevereiro/1º dia ⁴			
Poup. Antiga 0,5540	Poup. Nova 0,554		
Cesta Básica - DIEESE (Janeiro)			
R\$ 323,47			
Produção de Autoveículos Montados ⁵			
	Janeiro/2014		
Total	237.491		
Automóveis	180.143		
Comerciais Leves	41.040		
Caminhões	13.709		
Ônibus	2.599		
Elaboração: Subseção DIEESE			
1 Índice de correção dos aluguéis			
2 SAEDE/DIEESE			
3 Banco Central			
4 Para os depósitos ocorridos antes de 4 de maio de 2012 continua valendo a regra antiga, ou seja, 0,5% ao mês mais TR. Para os novos depósitos o cálculo da correção é de 70% da SELIC mais TR.			
5 ANFAVEA			
(*) Obs: A produção brasileira de veículos, divulgada mensalmente pela ANFAVEA, deixou de incluir a partir do mês de abril/2011 os veículos desmontados, chamados de CKDs.			
Comente este artigo		Subseção Dieese	
Escreva para o sumetabo@dieese.org.br			

Comitês garantem conquistas com organização dos trabalhadores

A criação dos Comitês Sindicais de Empresa, os CSEs, pelos metalúrgicos do ABC em 1999, levou o Sindicato para dentro

das fábricas e garantiu a organização dos companheiros em seu próprio local de trabalho. Isto levou a conquistas

como redução de jornada de trabalho, PLRs melhores, sábados alternados, estabilidade, plano de cargos e salários, fim

da rotatividade, inclusão de mulheres e outros avanços.

Para os dirigentes eleitos, porém, a mais impor-

tante conquista é a democracia no chão de fábrica que os CSEs proporcionam e que garante a manutenção destas vitórias.

Conheça quatro histórias de CSEs que mudaram a realidade dos metalúrgicos do ABC nas fábricas.

Comitê Sindical na Samot, em São Bernardo



Desde 2005, Gilmar de Souza Costa (foto) é membro do CSE na Samot. “Muita coisa mudou com a chegada do Comitê”, disse.

“O CSE conquistou o respeito dos trabalhadores e isso respaldou nossas negociações com a empresa”, prosseguiu. A partir do Comitê, os

companheiros na Samot começaram a realizar plenárias na Sede e construíram uma pauta de reivindicações de forma coletiva.

“Com a maior frequência dos trabalhadores no Sindicato, convencemos a empresa que manter o diálogo é democrático e necessário”, disse.

Formação

“A partir daí, negociamos o plano de cargos e salários que está sendo implantado e já contemplou um terço dos trabalhadores na fábrica”, explicou Gilmar. Para ele, a formação dos dirigentes é fun-

damental para encontrar soluções diante dos problemas do dia a dia.

“O peso da cobrança na fábrica é compensado pela formação que recebemos nos cursos do Sindicato”, concluiu.

O companheiro Francisco Pinho de Araújo, o Chiquinho, que esteve à frente da representação na fábrica desde o início, está em processo de aposentadoria. Nas eleições deste ano, concorrem ao Comitê, além de Gilmar, Paulo Sérgio, Maria do Amparo e Elvis, dobrando os integrantes do CSE.

Comitê Sindical na Ouro Fino, em Ribeirão Pires



Edmiro Dias de Castro, o Miro (foto), representa os trabalhadores na Ouro Fino, em Ribeirão Pires desde 2008.

“Antes do Comitê, a relação com a empresa era muito difícil. Eles colocavam o aviso no quadro e já era. Não podia questionar nada”, lembrou Miro.

“Hoje é bem diferente, tem organização na fábrica”, rela-

tou o dirigente. “O trabalhador tem informação, qualquer problema a gente faz uma assembleia, explica e tudo é votado. É mais democrático”, continuou.

O representante destacou a conquista da redução de jornada de trabalho, com a implantação de mais um turno, como a principal vitória deste modelo de representação pelo CSE.

“Alguns achavam que a gente não ia conseguir, mas hoje a redução da jornada é uma realidade”, garantiu Miro.

Coragem

Ele afirmou que os companheiros procuraram o CSE para tudo

porque confiam na representação e no respaldo que o Comitê possui por ser o Sindicato dentro da fábrica. “A gente é meio advogado, meio psicólogo”, brincou.

“Temos muitos desafios ainda, mas essa confiança e o respeito da companheirada é que nos dá a coragem para continuar”, concluiu o dirigente.

O CSE na Ouro Fino é composto por Miro e pelo companheiro Geraldo Paz de Siqueira, o Geraldinho. Os dois concorrem nas eleições do Sindicato, para continuarem a representação.

Mais de 300 metalúrgicos trabalham na fabricação de autopeças para caminhões.

Comitê Sindical na Delga, em Diadema



Claudionor Vieira do Nascimento (foto), que representa os trabalhadores na Delga há quase dez anos, afirmou que o CSE democratiza as relações de trabalho na empresa.

Segundo ele, tudo que a Delga quer implantar ou qualquer mudança na fábrica é negociado com o Co-

mitê. “Chegamos a um patamar de respeito ao nosso trabalho que mesmo nas negociações econômicas garantimos conquistas sociais”, explicou.

Uma delas veio com o acordo de PLR do ano passado, que incluiu a manutenção dos empregos até 2015.

Longo prazo

“Foi uma vitória de todos os companheiros porque pudemos preservar os empregos em acordos de longo prazo”, destacou.

Os metalúrgicos na Delga também têm garantidas 40 horas semanais, política de

cargos e salários e participação no Programa Trabalho e Cidadania. Além de Claudionor, que também é coordenador de área em Diadema, compõem o CSE na Delga Adão Gonçalves Goveia, Adeildo da Silva Jordão, o Bigode, e Flávio Antunes Ferreira. Com exceção do Bigode, que alterna a vaga com Antonio Lucivaldo, o Cearazinho, os demais concorrem na eleição do Sindicato.

“Temos essa política de alternância para que todos possam ter oportunidade de conhecer as possibilidades e os limites da representação”, finalizou Claudionor.

Comitê Sindical na Dura, em Rio Grande da Serra



Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos (foto), é CSE na Dura Automotiva desde 2011.

Segundo ele, desde então os trabalhadores tiveram grandes conquistas com a representação acompanhando o dia a dia no chão de fábrica.

“Conquistamos o plano de cargos e salários, folgas em sábados alternados e melhorou muito a Participação

nos Lucros e Resultados”, destacou o dirigente.

O Comitê está inserido em todas as discussões com a empresa.

“Construímos as tabelas de folgas e feriados, que antes eram feitas de forma unilateral”, lembrou Marquinhos.

Fazem parte do CSE na Dura, Marquinhos e Carlos Alberto Queiroz Rita, o Somália.

Sem preço

“Além disso, discutimos com os representantes da empresa o nível de produção, contratações, alterações de horários. Tudo é debatido com o Comitê”.

Para ele, mesmo com todas essas conquistas nada supera a consciência dos metalúrgicos do ABC.

“A conscientização

dos trabalhadores sobre os seus direitos é o mais importante para nós da representação. Isso não tem preço”, disse.

“Todos estão envolvidos nas discussões e por isso reconhecem o trabalho do CSE”, concluiu.

Fazem parte do CSE na Dura, Marquinhos e Carlos Alberto Queiroz Rita, o Somália.

Nova vaga

Nas eleições sindicais deste ano, além dos dois, o companheiro André do Nascimento, o Cabelo, também concorre ao Comitê.

Mais de 400 companheiros trabalham na Dura Automotiva, na fabricação de autopeças.